

Inhotim presenteia visitantes com lambe-lambes em ação de comemoração de seus 15 anos

Público pode retirar os lambe-lambes gratuitamente na recepção do Instituto. Como parte das comemorações, museu ainda exibe nas redes sociais a Ocupação Inhotim 15 Anos, selo que trará curiosidades e momentos marcantes da história do Instituto



Vista aérea do Centro de Educação e Cultura Burle Marx no Instituto Inhotim. Arquitetos Associados.

Foto: Brendon Campos

Clique [aqui](#) para acessar mais imagens

Em outubro, o Instituto Inhotim, Museu de Arte Contemporânea e Jardim Botânico, comemora 15 anos de atuação sediado em uma área com 140 hectares de visitação ocupadas por obras de renomados artistas contemporâneos brasileiros e internacionais e mais de 4,5 mil espécies de todos os continentes - algumas raras e ameaçadas de extinção.

Como parte da comemoração, ao longo do mês o Inhotim presenteia os visitantes com lambe-lambes exclusivos e exibe nas redes sociais a Ocupação Inhotim 15 Anos, com curiosidades e momentos emblemáticos da história do museu. O conceito gráfico dos lambes e o selo foram desenvolvidos pelo Hardy Design, estúdio que atua com o museu desde 2004 e que foi responsável pela atualização de marca.

“Para o lambe-lambe, propomos um símbolo gráfico dinâmico que possibilita o diálogo com a pluralidade de expressões que compõe a trajetória do Inhotim, já o selo segue a mesma construção tipográfica numa composição dinâmica, aberta, que se conecta com os movimentos de expansão de atuação do Instituto”, explica Mariana Hardy, diretora e fundadora do estúdio.

“Nesse aniversário de 15 anos, um marco na história do Inhotim, refletimos sobre a relação com o território em que o museu está situado, o entorno de Brumadinho, e como a relação com os visitantes de todas as partes do mundo moldam a história, o presente e a projeção de futuro da instituição”, diz Antonio Grassi, diretor-presidente do Inhotim.

Sobre o museu

O Inhotim está situado na cidade mineira de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte. Sua abertura ao público, em 2006, inseriu Minas Gerais na cena da arte contemporânea mundial, impulsionando a economia local e a geração de emprego. Desde então, o Museu tem demonstrado seu forte compromisso com o desenvolvimento humano por meio do amplo acesso a seus acervos artístico e botânico.

Devido à sua extensão e localização privilegiada - entre os ricos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado -, o Inhotim possibilita que artistas criem *site-specifics* de forma única e inovadora, além de viabilizar a exibição permanente de obras de grande escala que normalmente não poderiam ser expostas em museus tradicionais.

O Instituto Inhotim conta com um acervo em exposição formado por pinturas, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e instalações de cerca de 60 artistas, de 38 países diferentes. São 560 obras em exposição atualmente.

Produzidos desde os anos 1960 até os dias atuais, os trabalhos estão dispostos ao ar livre no Jardim Botânico do Inhotim ou exibidos em galerias. Das 23 galerias, quatro são dedicadas a exposições temporárias: Lago, Fonte, Praça e Mata. Os pavilhões contam com grandes vãos que permitem o aproveitamento versátil dos espaços para apresentação de obras de variadas mídias. Periodicamente, as exposições das galerias temporárias são renovadas para apresentar novos trabalhos e criar reinterpretações da coleção. Além disso, artistas são convidados a desenvolver novos projetos - juntamente com a equipe do Inhotim -, fazendo do Museu um lugar em constante movimento e evolução. As 19 galerias permanentes apresentam obras de Tunga, Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Hélio Oiticica & Neville d'Almeida, Adriana Varejão, Doris Salcedo, Victor Grippo, Matthew Barney, Rivane Neuenschwander, Valeska Soares, Doug Aitken, Marilá Dardot, Lygia Pape, Carlos Garaicoa, Carroll Dunham, Cristina Iglesias, William Kentridge e Claudia Andujar.

Na área ambiental, o Inhotim possui uma coleção de cerca de 4,5 mil espécies de todos os continentes - algumas raras e ameaçadas de extinção. Para além da estética, o acervo é utilizado pela equipe do Jardim Botânico para a realização de estudos com vistas à conservação da biodiversidade e combate à mudança climática.

No campo da educação, por sua vez, o Educativo Inhotim atende, anualmente, 40 mil pessoas, que participam desde programas de formação a visitas mediadas. Atualmente, mais da metade dos visitantes entra no Inhotim gratuitamente por meio dos projetos educativos. Ao longo dos anos, o Inhotim buscou, ainda, a introdução de diferentes linguagens da arte em sua programação cultural, com a realização de grandes festivais como o MECAlnhotim, projetos como o Inhotim em Cena, espetáculos e performances.

Informações para imprensa:

Ane Tavares | ane.tavares@inhotim.org.br | +55 (31) 9764-6440
www.inhotim.org